

Notas Micro I

Thiago Oliveira Coelho

22 de janeiro de 2020

Resumo baseado em (**mas**), (**nicholson**), (**varian**) e (**pindyck**)

Sumário

1 1ª Unidade

1.1 Escolha do consumidor

Sendo $A \succ B$ lido como A preferível a B, temos os axiomas da escolha racional:

1. Completude: Se $A \succ B$ então $B \succ A$;
2. Transitividade: Se $A \succ B$ e $B \succ C$ então $A \succ C$;

Cada cesta de bens terá um valor em utilidade subjetiva para cada consumidor. Pela dificuldade de lidar com grandezas deste tipo, nos preocuparemos não com o valor nominal da utilidade, mas sim com a ordem de cestas que produzem mais ou menos utilidade para o consumidor. Esta utilidade se dá da seguinte forma:

$$Utilidade = U(x_1, x_2, x_3, \dots, x_n) \quad (1.1)$$

Sendo x Os vários bens que podem estar inclusos nesta cesta. Para fins de simplificação, em geral lidaremos com cestas de dois bens. A palavra "bens" é usada para melhorar a didática, mas podemos utilizar a análise microeconômica para obter o resultado ótimo em todo tipo de situação:

$$Utilidade = U(H_t, H_l)$$

Sendo H_t horas trabalhadas e H_l horas de lazer. Ao analisarmos dois bens, uma das ferramentas mais poderosas que podemos utilizar é a das curvas de indiferença, que nos diz todas as combinações de bens que retornam certo nível constante de utilidade ao consumidor.

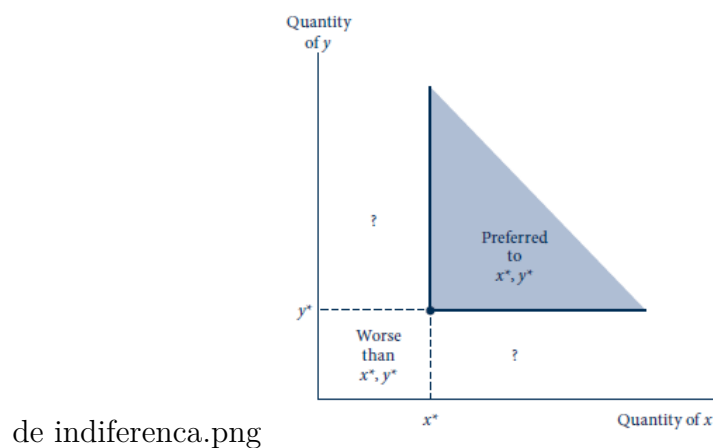


Figura 1 – Fonte: (nicholson)

A área azul representa todas as cestas estritamente preferidos a cesta analisada, já as cestas presente nas áreas (?) ficam indefinidas: como possuem mais de um bem e menos de outro, podem ser melhores ou piores. Começamos a introduzir a curva de indiferença calculando a inclinação delas: